

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTE E SÃO FRANCISCO			
<b>AGRUPAMENTO HIDROVIA DO PARNAÍBA</b>					
<b>COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	NOVO / REMANESCENTE		VIABILIDADE AMBIENTAL	
TRANSP-PO-022	Terminais de Grãos em Teresina e Santa Filomena	R		Parcial	
TRANSP-RV-002	PI-254, da Divisa MA/PI a Gilbués	R		Parcial	
TRANSP-RV-050	BR-324/PI-397/PI-392, de Eliseu Martins a Uruçui e de Currais a Ribeiro Gonçalves	R		Parcial	
<b>PROJETOS DO PORTFÓLIO ORIGINAL NÃO CONTEMPLADOS</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO		ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
TRN-023-FV-04	Ferrovária do Nordeste, entre São Luis e Teresina	Programada	-	2007	Ferrovia concedida a CFN. Empreendimento faz parte das obrigações contratuais da concessão.
ATO-033-HV-02	Hidrovia do Parnaíba, trecho Santa Filomena-Teresina	Implantada	-	-	Estudo de viabilidade concluído.
<b>JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO</b>					
São 3 projetos remanescentes de um total de 5 originalmente integrantes do agrupamento.					
O objetivo geral do agrupamento de projetos denominado Hidrovia do Parnaíba atende à estratégia de proporcionar sustentabilidade e competitividade às atividades econômicas para expansão de grãos e seus encadeamentos produtivos das áreas ao Sul do Maranhão e Sudoeste do Piauí, selecionadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A como Pólos de Desenvolvimento: Uruçui-Gurgéia e Sul do Maranhão. Estes pólos constituem áreas com grande potencial de desenvolvimento do complexo agroindustrial nos cerrados nordestinos, integrando-se ao processo de expansão da fronteira agrícola do cultivo da soja. Visando eliminar ou reduzir significativamente os elementos restritivos à ampliação da base econômica produtiva desta área, fortemente associada aos altos custos de transporte, o objetivo específico do agrupamento diz respeito à utilização generalizada de meios de transporte multimodais, com ênfase para sistemas de alta capacidade que propiciam novas logísticas.					
Com 19 municípios no Piauí e 8 no Maranhão, centrados respectivamente nos municípios de Uruçui e Balsas, a região apresenta produção básica de grãos, principalmente soja e arroz, e agroindústria, voltada para esses produtos e para o beneficiamento da pecuária. Como apoio logístico para o escoamento desta produção estes pólos contam com a Ferrovia Norte-Sul e a Estrada de Ferro Carajás.					
A Hidrovia do Parnaíba, localizada na fronteira dos estados em questão, constitui o projeto âncora deste Agrupamento. Em conjunto aos outros projetos previstos, poderá viabilizar uma nova alternativa ao escoamento da produção, principalmente no atendimento ao mercado interno.					
Os projetos associados a este agrupamento incluem a viabilização da navegação do Rio Parnaíba, no trecho Santa Filomena-Teresina, através da conclusão da eclusa da Hidrelétrica de Boa Esperança (já existente), a construção de terminais de transbordo e armazenagem em Santa Filomena e Teresina, a pavimentação da rodovia Gilbués-Balsas, da BR-324/PI, entre Eliseu Martins e Uruçui, e da PI-397/392, entre Currais e Ribeiro Gonçalves, integrados a já equacionada reconstrução da CFN no trecho São Luis – Teresina, incluindo um pátio de transferência desta para a Ferrovia Carajás e, conseqüentemente para o Porto de Itaqui, no Maranhão.					
Esse agrupamento é complementar ao agrupamento Integração Ferrovária do Nordeste (vide), e potencialmente concorrente, ainda que em menor escala, a parte das cargas que justificam e podem viabilizar os agrupamentos Multimodal Araguaia e Ferrovia Norte-Sul (vide), ambos apresentados no Eixo Araguaia-Tocantins.					
A navegabilidade do Rio Balsas, entre o município de mesmo nome, no Maranhão e sua foz no Rio Parnaíba, entre as localidades de Benedito Leite (MA) e Uruçui (PI), é um potencial trunfo para a viabilização da hidrovia como um todo, embora o mesmo não tenha sido apontado como um gargalo a ser resolvido nesse horizonte de planejamento.					
<b>CONDICIONANTES AMBIENTAIS</b>					
Este agrupamento, cujos projetos apresentam restrições ambientais, é voltado para escoamento de produção agrícola, induzindo perdas de diversidade e pressão sobre áreas frágeis, com processos de desertificação e de grande importância para conservação biológica, em uma região onde prevalecem índices de pressão antrópica médios. Exige revisão de traçado da PI-254 e ações de apoio à pesquisa científica e de zoneamento e ordenamento territorial, priorizando a conservação da estrutura e função da paisagem e da biodiversidade, bem como o manejo e a conservação dos solos na região sudoeste do PI e sul do MA.					
<b>SÍNTESE POR DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE</b>					
Dimensão	Natureza	Magnitude	Mecanismo Dominante/Consenso		
Econômico	(+)	Média	Confirmação da expansão dos grãos, incorporando novas áreas do cerrado na direção do sul do Maranhão e sudoeste piauiense, com boas chances de encadeamentos produtivos - unidades esmagadoras e serviços de apoio a comercialização, com destaque para teresina. possibilidade de desarticulação das atividades ligadas a agricultura de sequeiro e à caprinocultura, praticadas em pequenas propriedades.		
Social	(+)	Média	Contribuição para reversão no processo de fluxo migratório, inclusive com possibilidade de atração de novos contingentes populacionais. Evolução da oferta de trabalho em termos quantitativos e qualitativos e no processo de inclusão social de famílias menos favorecidas. Melhorias nas condições de vida nos municípios de Santa Filomena (PI), Gilbués (PI), Alto Parnaíba e Balsas (MA), por meio de inclusão de serviços públicos essenciais. Esse processo pode conviver com exclusão de famílias, cuja estratégia de sobrevivência calcada na subsistência (sequeiro e caprinocultura) não se adapta a trajetória dos grãos.		
Ambiental	(-)	Alta	Potencialização de processos de fragmentação/supressão de áreas de cerrado e de contato cerrado / caatinga no Sudoeste do Piauí e Sul do Maranhão, prioritárias para conservação da biodiversidade ou legalmente protegidas, e de pressão sobre áreas de fragilidade ambiental pela expansão de áreas agrícolas. Aumento de pressão sobre os recursos hídricos nos seus aspectos qualitativos e quantitativos.		
Regional	(+)	Média	Desconcentração da produção e da renda no nordeste setentrional associada a expansão do complexo de grãos - sudoeste piauiense e sul do Maranhão, refletindo no fortalecimento da rede urbana, densificando novas relações entre os centros urbanos aí distribuídos.		

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTINO E SÃO FRANCISCO			
<b>AGRUPAMENTO COSTA NORDESTE I</b>					
<b>COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	NOVO / REMANESCENTE		VIABILIDADE AMBIENTAL	
ENERGIA-TR-002	Linha de Transmissão Luiz Gonzaga - Milagres	N		Necessita Estudo Ambiental Detalhado	
ENERGIA-TR-003	Linha de Transmissão Fortaleza II - Caupe	N		Parcial	
ENERGIA-TR-024	Linha de Transmissão Marabá - Açailândia	N		Plena	
ENERGIA-TR-025	Linha de Transmissão Açailândia - Pres. Dutra	N		Parcial	
ENERGIA-TR-037	Linha de Transmissão Teresina II - Sobral III - Fortaleza II	N		Necessita Estudo Ambiental Detalhado	
TRANSP-AP-034	Aeroporto Internacional Pinto Martins - Novo terminal de carga doméstica	R		Parcial	
TRANSP-AP-035	Aeroporto Internacional Pinto Martins - Novo terminal de carga internacional	R		Parcial	
TRANSP-RV-049	Anel Rodoviário de Fortaleza	R		Parcial	
<b>PROJETOS DO PORTFÓLIO ORIGINAL NÃO CONTEMPLADOS</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO		ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
TRN-006-RV-04	BR-222, de Caucaia a Umirim	Implantada/Oportunidade	Descartada	2002	Permanece como oportunidade de investimento uma extensão de 52,8 km.
TRN-024-TR-01	Linhas de Transmissão de Imperatriz a Fortaleza	Em Execução	Parcialmente incluída	-	LT Imperatriz /Presidente Dutra/ Teresina (596 km) autorizada para ELETRONORTE com operação prevista 2003, estando incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. LT Teresina/Sobral/Fortaleza (533 km) permanece como oportunidade.
TRN-010-AP-02	Aeroporto Internacional Pinto Martins - Ampliação da pista de decolagem e nova pista de taxiamento	Implantada	-	2002	-
TRN-026-TR-03	Linha de Transmissão de Paulo Afonso a Fortaleza	Em Execução	-	-	Trecho LT Paulo Afonso/Milagres em operação (215 km). O trecho LT Milagres/Quixadá /Fortaleza previsto para conclusão em 2002.
TRN-017-AP-04	Aeroporto Internacional Pinto Martins - Ampliação do terminal de passageiros e pátio de aeronaves	Implantada	-	1999	-
TRN-012-RV-07	BR-116, de Fortaleza a Chorozinho	Implantada	-	2002	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. Empreendimento incluído nas obras do projeto de restauração e duplicação da rodovia do trecho Fortaleza a Pacajus. O trecho Pacajus a Chorozinho faz parte do lote 3, c
TRN-013-TE-01	UTE PECÉM	Programada	-	2005	Empreendimento concedido. Obra não iniciada.
TRN-184-AP-09	Aeroporto de São Raimundo Nonato - Novo aeroporto	-	Descartada	-	-
TRN-180-HE-01	UHE ARAÇÁ	-	Descartada	-	Novo inventário do rio Parnaíba, já em realização, pela Aneel, deverá definir localização, parâmetros e viabilidade deste empreendimento.
<b>JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO</b>					
<p>Há apenas 1 projeto remanescente de um total de 9 originalmente integrantes do agrupamento. No entanto, 4 novas intervenções estão sendo propostas em linhas de transmissão associadas.</p> <p>Os projetos que integram o agrupamento têm como objetivo complementar e melhorar a oferta de infra-estrutura de transportes e de energia necessárias para atender ao crescimento econômico de uma das áreas mais dinâmicas do Eixo Transnordestino, tendo como centro estruturante e difusor, Fortaleza. Esse agrupamento está fortemente relacionado com o Costa Nordeste II, que objetiva desenvolver o capital humano e diversificar as atividades econômicas de outras áreas dos eixos Transnordestino e São Francisco.</p> <p>Esses projetos irão beneficiar as atividades turísticas ligadas a lazer e negócios, o processo de industrialização da região metropolitana de Fortaleza, principalmente aquele associado ao Polo Têxtil e de Confeção e Calçados, o Complexo Portuário e Industrial de Pecém, que deverá a médio prazo constituir-se em um centro petroquímico e siderúrgico e, igualmente, tais projetos atenderão as necessidades de abastecimento da população dessa área, contribuindo para diversificar sua matriz produtiva e ao mesmo tempo para consolidar sua especialização produtiva em segmentos dinâmicos.</p> <p>O agrupamento original reuniu projetos de diversos setores, incluindo linhas de transmissão, rodovias, melhorias em aeroportos e usinas termelétricas.</p> <p>A linha de transmissão com papel de âncora – Linha de Transmissão Imperatriz–Fortaleza (CE) – apresenta um trecho em execução (Imperatriz/Presidente Dutra/ Teresina) e outro como oportunidade de investimento (Teresina/Sobral/Fortaleza). Esse projeto se articula com todas as linhas de transmissão conectadas com Fortaleza, permitindo a transferência de energia para todo o eixo.</p> <p>Está também funcionalmente e espacialmente interligado a UTE programada de Pecém com 240 MW, a duplicação da rodovia CE-040 nas proximidades de Fortaleza, e outros projetos implantados no Aeroporto Internacional de Pinto Martins, também em Fortaleza.</p>					
<b>CONDICIONANTES AMBIENTAIS</b>					
<p>O conjunto de empreendimentos, dos quais quatro apresentam restrições e um exige revisão, deverá incrementar atividades produtivas indutoras do processo de urbanização e industrialização (Fortaleza e Pecém) em uma área de pressão antrópica extremamente alta, pressionando ecossistemas das zonas costeiras e de caatinga, pelas LT's, e interferindo em unidades de conservação e indiretamente em áreas indígenas. Estes efeitos demandam ações concretas de zoneamento e ordenamento territorial, conservação da biodiversidade e de implantação/expansão de infra-estrutura de saneamento.</p>					
<b>SÍNTESE POR DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE</b>					
Dimensão	Natureza	Magnitude	Mecanismo Dominante/Consenso		
Econômico	(+)	Alta	Fortalecimento da economia metropolitana de Fortaleza e incorporação de frentes produtivas modernas no complexo Pecém e na dinâmica do turismo, contribuindo para a diversificação da matriz produtiva nordestina. Redução de gargalos em transporte, com destaque para o aeroviário e garantia de provisão de energia elétrica para o consumo industrial (Pecém e RMF) e residencial.		
Social	(+)	Média	Melhoria da evolução da oferta de trabalho em termos quantitativos e qualitativos com ganhos salariais e repercussões na distribuição de renda das famílias e no consumo de massa no âmbito da RMF - na direção de Pecém.		
Ambiental	(-)	Média	Riscos de ocupação urbana desordenada no entorno de Fortaleza e na direção de Pecém, com reflexos à saúde pública. Interferências na paisagem e em ecossistemas de manguezais e de restingas, pressionando os recursos naturais da faixa costeira.		
Regional	(+)	Média	Maior concentração da produção e da renda na costa litorânea - Fortaleza/Pecém e maior integração energética Norte-Nordeste.		

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTINO E SÃO FRANCISCO			
<b>AGRUPAMENTO COSTA NORDESTE II</b>					
<b>COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	NOVO / REMANESCENTE		VIABILIDADE AMBIENTAL	
ENERGIA-TR-004	Linha de Transmissão Banabuiú - Mossoró	N		Parcial	
ENERGIA-TR-005	Linha de Transmissão Angelim - Campina Grande	N		Parcial	
ENERGIA-TR-006	Linha de Transmissão Goianinha - Mussurê	N		Parcial	
ENERGIA-TR-007	Linha de Transmissão Xingó - Angelim II	N		Parcial	
ENERGIA-TR-008	Linha de Transmissão Limoeiro – Goianinha	N		Plena	
TRANSP-AP-032	Aeroporto Campo dos Palmares - Novo terminal de passageiros e ampliação do pátio de aeronaves	R		Parcial	
TRANSP-AP-033	Aeroporto Campo dos Palmares - Ampliação do terminal de carga doméstica	R		Plena	
TRANSP-RV-038	BR-101, próximo a Maceió	R		Parcial	
TRANSP-RV-047	BR-101, de Igarassu a João Pessoa	R		Plena	
TRANSP-RV-048	BR-101, de Natal a João Pessoa	R		Plena	
<b>PROJETOS DO PORTFÓLIO ORIGINAL NÃO CONTEMPLADOS</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO		ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
TRN-044-RV-09	BR-101, de São Miguel dos Campos a Aracaju e de Cabo de Santo Agostinho a Messias	Em Execução/ Oportunidade	Descartada	2005	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003. Os trechos entre Divisa AL/SE a São Miguel dos Campos (AL), de 105,7 km e Messias (AL) a Cabo Santo Agostinho (PE) de 180 km estando incluído no projeto de duplicação.
TRN-021-AP-08	Aeroporto de Guararapes - Ampliação	Em Execução	-	2003	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003.
TRN-020-AP-07	Aeroporto de Natal - Novo aeroporto	Implantada	-	2002	Inclui ampliação da pista de pouso
TRN-003-RV-01	BR-232, de Recife a Caruaru	Implantada	-	2002	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003. Incluído no programa concessão a licitar em 2002/2003.
TRN-115-PO-04	Porto de Areia Branca	Implantada	-	2002	
TRN-045-TE-03	UTE SUAPE	Em Execução	-	2003	Empreendimento substituído pela UTE Termopernambuco (Suape-Ipojuca). Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003. Faz parte do PPT-Programa Prioritário de Termelétrica.
SFR-021-AP-05	Aeroporto Internacional Luis Eduardo Magalhães - Novo terminal de carga doméstica	Implantada	-	2001	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003.
SFR-014-AP-03	Aeroporto Internacional Luis Eduardo Magalhães - Novo terminal de carga internacional	Implantada	-	2001	Concluído e em operação. Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003.
TRN-048-TE-06	UTE ALTO RODRIGUES	Em execução	-	-	Empreendimento substituído pela UTE Vale do Açu. Empreendimento concedido. Previsão de início das obras para 2002. Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003. Faz parte do PPT-Programa Prioritário de Termelétrica.
TRN-047-TE-05	UTE CABEDELO	Em execução	-	-	Empreendimento substituído pela UTE Paraíba. Empreendimento concedido. Início das obras previsto para 2002.
SFR-031-TE-02	UTE CARMÓPOLIS	Em execução	-	-	Empreendimento substituído pela UTE Termosergipe. Empreendimento concedido. Início das obras previsto para 2002. Operação comercial: 90 MW em 2002 e 45 MW em 2003. Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003.
TRN-046-TE-04	UTE TRIKEN	Implantada	-	2002	Empreendimento substituído pela UTE Termoalagoas. Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003.
TRN-014-TE-02	UTE COSERN	-	Descartada	-	Não definida a forma de suprimento de gás natural. Em estudo a importação de GNL através do Porto de Suape-PE, com necessidade de uma planta de regaseificação e gasoduto até Natal-RN.
TRN-049-TE-07	UTE MACAU	-	Descartada	-	Depende da definição do sistema de suprimento de gás as UTEs previstas para o litoral nordestino.
<b>JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO</b>					
São 6 projetos remanescentes (um deles parcial) de um total de 12 originais do agrupamento, mais 5 novos projetos em linhas de transmissão. Os projetos que integram esse agrupamento reforçam as iniciativas do PRODETUR, procurando ampliar suas finalidades para melhorar a oferta de infra-estrutura de transportes rodoviária e aérea na faixa litorânea, contribuindo, assim, para incentivar além do desenvolvimento do turismo ativo e moderno, atividades industriais, comerciais e de serviços associadas ao pólo sucro-alcooleiro, à pesca, entre outros segmentos produtivos dos eixos Transnordestino e São Francisco. Inclui-se também a melhoria do abastecimento às necessidades da população, além da diversificação da economia.					
Seus projetos contribuem, desse modo, para consolidar a especialização produtiva desses eixos, em especial do Transnordestino, em atividades dominantes da sua estrutura econômica, melhorando sua competitividade no mercado internacional, uma das opções estratégicas que se tem para este eixo.					
O agrupamento tem sinergia a partir do PRODETUR, considerado seu âncora virtual, reunindo projetos de melhoria rodoviária com alargamentos e duplicação de vias da costa do litoral do Eixo Transnordestino, nas proximidades de seus principais centros; e a expansão da capacidade para movimentação de cargas e passageiros no aeroporto Campo dos Palmares em Maceió, contribuindo diretamente para potencializar os objetivos do PRODETUR. Fazem parte também várias linhas de transmissão, reforçando a rede na região litorânea, para suprir a demanda crescente.					
<b>CONDICIONANTES AMBIENTAIS</b>					
O conjunto de empreendimentos, que apresentam restrições ambientais em diferentes níveis, deverá incrementar atividades de turismo ao longo da costa, especialmente entre Natal (RN) e Recife (PE), pela melhoria da acessibilidade, em região onde predominam áreas de pressão antrópica extremamente alta e muito alta, induzindo modificações no uso e ocupação do solo, pressionando ecossistemas de mangue, de restinga e remanescentes de Mata Atlântica, bem como os recursos pesqueiros. Estes efeitos demandam ações concretas de zoneamento e ordenamento territorial, conservação da biodiversidade e de implantação/expansão de infra-estrutura de saneamento.					
<b>SÍNTESE POR DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE</b>					
Dimensão	Natureza	Magnitude	Mecanismo Dominante/Consenso		
Econômico	(+)	Média	Consolidação da trajetória de expansão do turismo moderno na costa litorânea entre Natal e Salvador com destaque para trecho Natal Recife e aumento da competitividade do complexo SUAPE.		
Social	(+)	Média	Pela importante sinergia com o Prodetur, esse agrupamento desempenha efeito multiplicador de seus benefícios. Melhoria da evolução da oferta de trabalho em atividades turísticas com repercussões na distribuição de renda das famílias na costa litorânea entre Natal e Salvador.		

COSTA NORDESTE II

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTINO E SÃO FRANCISCO	
AGRUPAMENTO COSTA NORDESTE II			
Ambiental	(-)	Média	Riscos de ocupação desordenada nos entornos das capitais, com reflexos à saúde pública e, em menor grau, intensifica o processo de alteração da paisagem ao longo da faixa costeira, afetando potencialmente mangues, restingas, Mata Atlântica e recursos pesqueiros.
Regional	(-)	Média	Maior concentração da produção e da renda na costa litorânea especialmente entre Natal e Recife. Possibilidade da criação de maior primazia no papel da RM Recife na rede urbana regional, prejudicando sua funcionalidade.

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTE E SÃO FRANCISCO			
<b>AGRUPAMENTO COSTA NORDESTE III (INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA NORDESTE-SUDESTE)</b>					
<b>COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	NOVO / REMANESCENTE		VIABILIDADE AMBIENTAL	
TRANSP-RV-028	BR-116/324, nas proximidades de Feira de Santana	R		Plena	
<b>PROJETOS DO PORTFÓLIO ORIGINAL NÃO CONTEMPLADOS</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO		ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
SFR-022-TR-03	Linha de Transmissão de Poções a Brumado II	Implantada	-	2002	-
SFR-017-HE-02	UHE ITAPEBI	Em Execução	-	2003	Operação comercial: 300 MW em 2002 e 150 MW para 2003. Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003.
SFR-018-TE-01	UTE NE II - PIE	Em Execução	-	2003	Empreendimento substituído pela UTE Termobahia. Operação comercial: 190 MW em 2002 e 260 MW em 2003. Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. Faz parte do PPT-Programa Prioritário de Termoeletricidade.
SFR-007-FV-02	Ferrovias Centro Atlântica, entre Iaçú e Monte Azul	Programada	-	2007	Trecho concedido à FCA. O empreendimento faz parte das obrigações contratuais da concessão.
SFR-006-FV-01	Ferrovias entre Candeias e Salvador Pinto	Programada	-	2007	Trecho concedido à FCA. Empreendimento faz parte das obrigações contratuais da concessão.
SFR-020-TR-02	Linha de Transmissão de Camaçari a Funil	-	Descartada	-	LT 230 kV Camaçari/Gov. Mangabeira (85 km) prevista para 2003 pelo ONS; a interligação da UHE pela LT 138 kV Funil-Lavras, já em operação, dispensa a implantação da LT Funil / Gov. Mangabeira.
<b>JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO</b>					
<p>Há apenas 1 projeto remanescente de um total de 7 originalmente integrantes do agrupamento.</p> <p>Os projetos componentes do agrupamento original têm como objetivo melhorar o desempenho da oferta existente de transportes – ferro, rodo e portuária e de energia elétrica na área que se estende de Salvador em direção ao Sul, contribuindo para as opções estratégicas do Eixo São Francisco. Em especial, haverá ganhos para a indústria petroquímica, adensando as relações entre o pólos Camaçari e Minero-Químico de Sergipe e unidades industriais do Estado de São Paulo. Para a produção de grãos espera-se um aumento de acessibilidade aos portos Salvador e Aratu, servindo, também, para o transporte de contêineres e, por fim, para o abastecimento regional de combustíveis e material de construção. Irão contribuir, assim, para intensificar as relações econômicas entre o Eixo São Francisco e a Rede Sudeste, consolidando o grau de integração entre suas matrizes produtivas em diferentes estágios de desenvolvimento e aumentando a especialização produtiva do Eixo São Francisco, com ganhos de competitividade.</p> <p>Tratam-se de projetos complementares com sinergia vertical (entre projetos de modalidades variadas de transportes e de energia elétrica), em que o acondicionamento de 577 km entre Iaçú e Monte Azul, trecho da ligação ferroviária entre Salvador e Belo Horizonte, representa o âncora do agrupamento. Essa condição de âncora ocorre à medida que se reintroduz, na matriz de transportes, a única conexão entre as malhas do Norte e do Sul e que se articula aos projetos rodo e ferroviários, melhorando a acessibilidade média para os portos de Salvador e Aratu e indiretamente aos de energia, atendendo à demanda das mesmas atividades dominantes. Complementa o âncora a reconstrução de 76 km de linha ferroviária simples entre Candeias e Salvador Pinto, nas proximidades de Salvador.</p> <p>O único projeto remanescente e considerado é um trecho rodoviário de 20 km a ser alargado de 2 a 4 pistas entre Feira de Santana na BR-116/324, cuja demanda irá superar em 25% a capacidade atual.</p>					
<b>CONDICIONANTES AMBIENTAIS</b>					
<p>Este agrupamento constitui-se basicamente de empreendimentos lineares que podem favorecer e/ou acelerar processos de degradação ambiental em localidades com processos de desertificação em curso, na região de Brumado e entorno, exigindo ações concretas de manejo e conservação de solos. Favorece processos de urbanização e industrialização em área de pressão antrópica extremamente alta e muito alta, demandando ações de zoneamento e de ordenamento territorial e de implantação/expansão de infra-estrutura de saneamento.</p>					
<b>SÍNTESE POR DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE</b>					
Dimensão	Natureza	Magnitude	Mecanismo Dominante/Consenso		
Econômico	(+)	Média	Consolidação da trajetória de crescimento de Salvador e entorno, com fortalecimento da indústria petroquímica e melhoria do escoamento para o Sudeste.		
Social	(+)	Baixa	Melhoria lenta na evolução da oferta de trabalho em termos quantitativos e qualitativos com ganhos salariais e repercussões na distribuição de renda das famílias e consumo de massa na RMS - na direção de Camaçari.		
Ambiental	(-)	Baixa	Favorecimento de instalação e/ou aceleração de processos erosivos e de desertificação em trechos ao longo das ferrovias. Pressão sobre remanescentes de Mata Atlântica e sobre ecossistemas de mangue e de restinga, com reflexos na faixa costeira e marinha, nos níveis de poluição e na saúde pública.		
Regional	(-)	Média	Maior concentração da produção e da renda na costa litorânea especialmente no entorno de Salvador.		

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTINO E SÃO FRANCISCO			
<b>AGRUPAMENTO HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO</b>					
<b>COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	NOVO / REMANESCENTE		VIABILIDADE AMBIENTAL	
ENERGIA-HE-004	UHE SACOS	R		Plena	
ENERGIA-TR-020	Linha de Transmissão Montes Claros - UHE Irapé	R		Parcial	
TRANSP-RV-027	BR-407, de Juazeiro a Senhor do Bonfim	R		Parcial	
TRANSP-RV-029	BR-135, de Barreiras a Gilbués	R		Parcial	
TRANSP-RV-030	BR-135, de São Desidério a Correntina	R		Plena	
<b>PROJETOS DO PORTFÓLIO ORIGINAL NÃO CONTEMPLADOS</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO		ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
TRN-181-RV-11	BR-020, de Picos a São Raimundo Nonato	Em Execução	-	2003	Em execução pelo 3º Batalhão de Engenharia e Construção de Picos.
SFR-032-HV-01	Hidrovia do São Francisco	Implantada	-	2002	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003.
SFR-015-AP-04	Aeroporto de Petrolina - Ampliação da pista de decolagem e nova pista de taxiamento	Implantada	-	1999	-
RSE-054-HE-04	UHE IRAPÉ	Em Execução	-	2006	Empreendimento concedido. Obra não iniciada. Dificuldades na realocação da comunidade de Porto dos Cori.
<b>JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO</b>					
São 5 projetos remanescentes de um total de 9 originalmente integrantes do agrupamento.					
Os projetos componentes do agrupamento têm como objetivo fortalecer o capital físico existente no entorno da Hidrovia São Francisco, complementando e melhorando a infra-estrutura de transportes rodo/aerportuária e de energia necessárias para a expansão produção de grãos e frutas e seus encadeamentos produtivos, entre outros.					
Resulta, dessa sinergia vertical, um agrupamento multisetorial, com projetos em rodovias, linhas de transmissão e hidrelétricas, tendo a hidrovia do Rio São Francisco (implantada) como âncora virtual.					
Procura-se, desse modo, reduzir custos de transportes, favorecendo o avanço da fronteira agrícola no cerrado do Oeste baiano em direção ao Sudoeste piauiense, consolidando frentes especializadas com chances de aumento da participação no mercado externo. Em termos espaciais, espera-se que essas melhorias favoreçam a redução dos desequilíbrios internos do crescimento econômico do Eixo São Francisco, à medida que se trata de área privilegiada e estratégica para seu desenvolvimento, onde vem sendo implantado o programa de Pólo de Desenvolvimento Integrado, do Banco do Nordeste.					
O agrupamento tem assim na Hidrovia do São Francisco seu ponto de apoio, podendo potencializar os efeitos dos investimentos, procurando melhorar sua navegabilidade. Reúne projetos que se complementam setorial e espacialmente, com a seguinte composição: pavimentação e construção de trechos rodoviários no oeste baiano melhorando o escoamento dos grãos: duplicação de pistas em trecho de 132 km na BR-407, articulando os fluxos convergentes para Petrolina/Juazeiro, onde também prevê-se extensão da pista e construção de nova via de acesso à pista de decolagem no Aeroporto de Petrolina, evitando-se que as frutas tenham que ser transportadas para outros aeroportos. Inclui-se, ainda, uma linha de transmissão ligando a usina hidrelétrica de Irapé, com estágio de implantação programada, à rede Sul-Sudeste, favorecendo o centro regional de Montes Claros. Contempla, também, a implantação de uma UHE no rio Formoso, próximo a Santa Maria de Vitória, a qual se interligará ao sistema elétrico Norte/Nordeste.					
<b>CONDICIONANTES AMBIENTAIS</b>					
Este agrupamento, voltado para o fornecimento de energia e de escoamento de produção por meio de transporte rodoviário e hidroviário, insere-se em uma região onde prevalecem áreas com pressão antrópica média a alta. Induz perdas de biodiversidade pela fragmentação do Parna Nascentes do Parnaíba e pela supressão de extensas áreas de vegetação bem conservada de Cerrado e de contato de Cerrado/Caatinga, de importância científica e conservacionista. Exige revisão do traçado da rodovia BR 135 - Barreiras - Gilbués (Transp-RV-029), ações concretas de zoneamento e ordenamento territorial, priorização de pesquisa científica e ações de conservação da estrutura e dinâmica da paisagem, da biodiversidade e de manejo e conservação dos solos nas regiões do oeste da BA e sudoeste do PI.					
<b>SÍNTESE POR DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE</b>					
Dimensão	Natureza	Magnitude	Mecanismo Dominante/Consenso		
Econômico	(+)	Média	Estímulo à expansão da produção de grãos e frutas e de seus encadeamentos produtivos em sub-espacos em consolidação, reforçando a matriz produtiva interiorana.		
Social	(+)	Alta	Favorece o avanço da fronteira agrícola no cerrado do oeste baiano em direção ao Sudoeste do Piauí e no entorno da Hidrovia São Francisco. Melhoria da evolução da oferta de trabalho nos setores de produção de grãos, frutas e serviços com repercussão na distribuição de renda das famílias nos municípios de barreiras, Gilbués, São Desidério, Correntina e Petrolina.		
Ambiental	(-)	Alta	Potencializa o processo de fragmentação e, principalmente, de supressão de extensas áreas de Cerrado e de transição Cerrado/Caatinga do oeste da BA e sudoeste do PI, pouco conhecidas cientificamente e prioritárias para conservação. Aumento no nível de utilização e de poluição das águas do São Francisco, potencializando os conflitos pelos usos dos recursos hídricos. Favorece a fragmentação da paisagem do Parnaíba das Nascentes do Parnaíba, legalmente preservada, e de áreas de fragilidade ambiental dessas regiões.		
Regional	(+)	Média	Desconcentração da produção e da renda na direção do interior privilegiando os polos existentes e reduzindo a importância relativa do litoral.		

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTINO E SÃO FRANCISCO			
AGRUPAMENTO INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDESTE					
COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	NOVO / REMANESCENTE		VIABILIDADE AMBIENTAL	
HIDRICA-UM-002	Canal Adutor Empreendimento Dois Irmãos	R		Parcial	
HIDRICA-UM-007	Sertão de Pernambuco (Parcial) (54m3/s trecho inicial e 138m3/s potencial)	R		Parcial	
HIDRICA-UM-009	Revitalização do Rio São Francisco com a Regularização de Vazões - Rios Paracatu, Uruculã, Jequitai, das Velhas, Corrente, Grande, Caririnha e afluentes (acréscimo de vazão 492-MG/81-BA = 573m3/s)	N		Parcial	
HIDRICA-UM-012	Canal Adutor Eixo de Integração dos rios São Francisco/Piauí - Transposição de Bacias (80m3/s)	R		Parcial	
HIDRICA-UM-013	Transposição de Águas do rio São Francisco para o Nordeste Setentrional (50m3/s eixo norte e 20m3/s eixo leste)	R		Parcial	
HIDRICA-UM-018	Canal Adutor Empreendimento Canal Xingó (15 m3/s)	N		Plena	
HIDRICA-UM-019	Canal Adutor Empreendimento Terra Nova (30m3/s)	N		Plena	
PROJETOS DO PORTFÓLIO ORIGINAL NÃO CONTEMPLADOS					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO		ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
TRN-183-IR-12	Tabuleiros Litorâneos (2ª etapa)	Em Execução	-	-	Obra paralisada por apresentar pendências junto ao TCU. Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. O DNOCS celebrou convênio com o distrito de irrigação para operação e manutenção de parte do perímetro.
TRN-182-UM-18	Castelo	Fora do PPA	-	2005	Obra licitada pelo Governo do Estado do Piauí, ganha pela Construtora Andrade Gutierrez, sendo que quando do início das obras, verificou-se a necessidade de readequação do projeto, estando atualmente nesta fase.
TRN-168-AH-13	Recuperação, Dessalinização e Implantação de Poços	Em Execução	-	2003	Dividida em 2 Ações
TRN-167-UM-15	Recuperação da Infra-estrutura Hídrica	Em Execução	-	2003	-
TRN-165-UM-17	Eixo de Integração Jaguaribe-Icapuí		Oportunidade de Investimento	-	Empreendimento está no estágio de projeto executivo.
TRN-164-UM-16	Eixo de Integração de Ibiapaba-PI		Descartada	-	O empreendimento está no estágio dos estudos de viabilidade.
TRN-160-IR-11	Mendubim		Descartada	-	Até o momento, os estudos vêm sendo apoiados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Investimento atualizado em R\$ 86,8 milhões.
TRN-159-IR-10	Guadalupe (2ª Etapa)	Em Execução	-	2003	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. Existe intenção de financiamento por parte do BIRD. Foram executadas 65% das obras.
TRN-158-IR-08	Perímetro Serra Talhada	Em Execução	-	2007	Projeto paralisado com pendências no TCU, sem previsão de conclusão.
TRN-157-IR-08	Várzeas de Sousa	Em Execução	-	2003	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. Estão concluídas as obras da estação de bombeamento principal. A execução física total é de 51%.
TRN-156-IR-07	Perímetro Irrigação Jaguaribe-Apodí	Em Execução	-	2003	-
TRN-155-IR-06	Araras Norte	Em Execução	-	-	-
TRN-154-IR-05	Baixo Acaraú	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. Foi inaugurada uma primeira etapa de 2 mil ha para 50 pequenos produtores, 6 técnicos agrícolas e 19 empresários. No total as obras apresentam um avanço físico de 90%.
TRN-153-IR-04	Tabuleiros de Russas	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. A primeira etapa, de 2,7 mil ha está concluída. Estão sendo executadas atividades de licitação dos lotes, seleção e organização dos produtores.
TRN-152-IR-03	Pindorama	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000 - 2003. Foram executadas 60 % das obras.
TRN-151-IR-02	Marituba	Em Execução	-	2005	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000 - 2003. Foram executadas 31 % das obras.
TRN-150-UM-14	Empreendimento Sertão Alagoano		Descartada	-	O empreendimento está no estágio de estudos preliminares.
TRN-149-UM-12	Santa Cruz do Apodí	Implantada	-	2002	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. O maciço da barragem já foi concluído, tendo sido executados 96% do total das obras.
TRN-148-UM-11	Pedra Redonda	Implantada	-	2001	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000 - 2003. Todas as obras foram concluídas.
TRN-147-AH-21	Mumbaba		Descartada	-	Empreendimento na fase de estudos preliminares.
TRN-146-AH-20	Mucutu	Implantada	-	2002	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. O Governo do Estado da Paraíba está alocando recursos para evitar paralisação das obras, enquanto aguarda suplementação de recursos do Governo Federal.
TRN-145-AH-19	Barra do Camará	Em Execução	-	-	-
TRN-144-AH-18	Araçagi	Implantada	-	2002	-
TRN-143-AH-17	Adutora/Açude Acauá-PB	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avança Brasil 2000-2003. A barragem encontra-se concluída e a adutora tem conclusão prevista para dezembro de 2002.
TRN-142-AH-16	Pirapama		Descartada	-	Edital a ser lançado para contratação de obras do sistema adutor.

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTINO E SÃO FRANCISCO				
AGRUPAMENTO INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDESTE						
TRN-141-IR-01	Umari	Implantada	-	2002	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. A execução do maciço está concluída, restando apenas algumas obras complementares. No total foram executados 96% das obras.	
TRN-140-AH-15	Ampliação Açude Caldeirão		Descartada	-	Investimento atualizado para R\$ 16 milhões. Empreendimento dispõe de projeto básico.	
TRN-139-UM-10	Barragem Mesa de Pedra	Implantada	-	2001	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000 - 2003.	
TRN-138-UM-09	Barragem Rangel/Contrato		Descartada	-	Empreendimento na fase de projeto básico.	
TRN-137-UM-08	Barragem Tinguis	Em Execução	-	2004	O Estado do Piauí através do convênio no 33/99 tornou-se parceiro na construção.	
TRN-136-UM-07	Salinas	Implantada	-	2001	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000 - 2003.	
TRN-134-AH-14	Barragem Almas	Em Execução	-	-	-	
TRN-133-UM-06	Figueiredo	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio de estudos preliminares. O Estado do Ceará assumiu a contratação do projeto executivo e obras.	
TRN-132-UM-05	Taquara	-	Descartada	-	Empreendimento na fase de projeto básico. Investimento atualizado em R\$ 57 milhões.	
TRN-131-UM-04	Arneiroz	-	Descartada	-	Empreendimento na fase de atualização de projeto básico.	
TRN-130-UM-03	Castanhão	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. Obras paralisadas por apresentar pendências junto ao TCU. O empreendimento é estratégico para o Estado do Ceará e está com 78% das obras concluídas.	
TRN-129-UM-02	Projeto Jatobá	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio dos estudos preliminares.	
TRN-128-AH-12	Água subterrânea para João Pessoa	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio dos estudos preliminares.	
TRN-127-AH-11	Sistema Adutor Caicó	Implantada	-	2001	-	
TRN-126-AH-10	Bocaina	-	Descartada	-	Açude construído há bastante tempo, tendo havido em 1994 uma reforma do sangradouro. A adutora permanece como oportunidade de investimento.	
TRN-125-AH-09	Adutora do Açude Acauá-PI	-	Descartada	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. Empreendimento dispõe de projeto executivo.	
TRN-124-AH-08	Adutora do Oeste	Em Execução	-	2003	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. Em 2001 a obra apresentou pendências junto ao TCU. A 1ª Etapa, referente ao trecho Orocó-Ouricuri, com 107 km, está inaugurada.	
TRN-123-AH-07	Adutora de Carpina	-	Descartada	-	Projeto Básico concluído. Projeto Executivo a ser contratado. Investimento atualizado em R\$ 120 milhões.	
TRN-122-AH-06	Adutora do Pajeú	-	Descartada	-	As obras não foram licitadas. Investimento atualizado em R\$ 331,86 milhões.	
TRN-121-AH-05	Adutora do Jucazinho	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. Na linha Norte o avanço físico é de 97,71% e na linha Sul é de 70,06%.	
TRN-120-AH-04	Adutora de Patos	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio do estudo de viabilidade e elaboração de projeto básico. Investimento atualizado em R\$ 77 milhões.	
TRN-119-AH-03	Adutora do Congo	-	Descartada	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000 - 2003. Obra em fase de contratação.	
TRN-118-AH-02	Adutora do Agreste	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. Até o momento, foram realizados 90% das obras. Cinco mil residências de baixa renda foram atendidas com água de boa qualidade.	
TRN-117-AH-01	Adutora do Alto Sertão	Implantada	-	2002	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. Encontra-se concluído 180 km de adutoras referentes a 1ª Etapa, beneficiando 21 municípios e 264 mil habitantes. Já estão contratados mais 47 km.	
TRN-116-UM-01	Adutora Pão de Açúcar - Olho d'Água das Flores	Em Execução	-	2005	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. As obras estiveram paralisadas em 2001 por pendências junto ao TCU. O projeto conta com 20% de avanço físico.	
SFR-122-UM-14	Eixo de Integração dos Rios São Francisco/Piauí	-	Oportunidade de Investimento	-	Empreendimento na fase de contratação dos estudos de viabilidade e projeto básico.	
SFR-121-UM-13	Jenipapo	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. A Barragem já está concluída. Estão em andamento obras complementares, tal como a estrada de contorno do reservatório.	
SFR-120-IR-11	Perímetro Irrigação Jacaré-Corituba	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. Até o momento foram executados 64% das obras.	
SFR-119-IR-10	Perímetro Irrigação Jacarecica	Implantada	-	2001	Estão sendo feitos estudos para determinar uma redução da área a ser irrigada em função do aumento da captação de água.	
SFR-116-UM-12	Sertão Pernambucano (parcial)	-	Oportunidade de Investimento	-	Em fase de estudos de viabilidade e projeto básico. Investimento atualizado em R\$ 2.383,70 milhões.	
SFR-114-IR-09	Brejo de Santa Maria	-	Descartada	-	Empreendimento em fase de estudos de viabilidade. Investimento atualizado em R\$ 143 milhões.	
SFR-113-IR-08	Pontal Sobradinho (1ª etapa)	-	Descartada	-	Empreendimento em fase de estudos de viabilidade. Investimento atualizado em R\$ 609 milhões.	
SFR-112-IR-07	Pontal	Em Execução	-	2005	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000 - 2003. As ações estão concentradas na Área Sul, que está com 51% de avanço físico e tem conclusão prevista para dezembro de 2002. O projeto está 30% executado.	

INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDESTE



FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTE E SÃO FRANCISCO				
INFRA ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDESTE	<b>AGRUPAMENTO INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDESTE</b>					
	SFR-111-IR-06	Jaíba (3ª etapa)	-	Descartada	-	Empreendimento em estudo de viabilidade.
	SFR-110-IR-05	Cruz das Almas	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio dos estudos de viabilidade.
	SFR-109-IR-04	Salitre	Em Execução	-	2004	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000 - 2003. Está prevista a conclusão de uma parte da primeira etapa, de 2,1 mil ha, em dezembro de 2002. Foram executadas 11% das obras
	SFR-108-IR-03	Baixio do Irecê (1ª e 2ª etapas)	Em Execução	Descartada	-	A Etapa 1 deverá ser concluída em 2004 e a Etapa 2 (final do projeto) em 2015, permanecendo como oportunidade de investimento. Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000-2003. Foram executados 3% das obras
	SFR-107-IR-02	Iuiú-Sul	-	Descartada	-	Empreendimento na fase de estudos de viabilidade e projeto básico. Investimento atualizado em R\$ 396 milhões.
	SFR-106-UM-11	Canal Adutor da Serra da Batateira	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000 - 2003. Foram concluídos 6,8 km de canais. O projeto está com 37% de avanço físico.
	SFR-105-UM-10	Jequitaiá	Em Execução	-	-	-
	SFR-104-UM-09	Berizal	Em Execução	-	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000 - 2003. O avanço físico é de aproximadamente 35%.
	SFR-103-UM-08	Congonhas	-	Descartada	-	Projeto básico concluído, em licitação projeto executivo, cadastro e transposição de águas para os rios Juramento e Verde.
	SFR-102-AH-14	Itabuna	-	Descartada	-	Empreendimento na fase de estudos preliminares sendo necessário a verificar a adequação hídrica.
	SFR-101-AH-13	Projeto Brumado	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio de adequação do projeto executivo. Investimento atualizado em R\$ 42 milhões.
	SFR-100-UM-07	Pindobaçu	-	Descartada	-	Empreendimento no estágio de estudo de viabilidade. Investimento atualizado em R\$ 49,4 milhões.
	SFR-099-UM-06	Baraúnas	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio dos estudos preliminares.
	SFR-098-AH-12	Catolé Grande	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio de projeto executivo.
	SFR-097-UM-05	Barragem do Rio Vaza Barris	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio de estudos preliminares. Integra o PDI Sul de Sergipe.
	SFR-096-AH-11	Açude Algodão II	Em Execução	-	2004	Obra com início previsto para 2002.
	SFR-095-UM-04	Paracatu	-	Oportunidade de Investimento	-	Empreendimento na fase de estudos preliminares.
	SFR-094-IR-01	Rio das Velhas	-	Descartada	-	Empreendimento no estágio de estudos preliminares.
	SFR-093-AH-10	Bandeira de Melo	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio dos estudos preliminares.
	SFR-092-UM-03	Pedra Branca	-	Descartada	-	Empreendimento no estágio de projeto executivo. Investimento atualizado em R\$ 31,5 milhões.
	SFR-091-UM-02	Pedras Altas	-	Descartada	-	Empreendimento no estágio de projeto executivo. Investimento atualizado em R\$ 23,7 milhões.
	SFR-090-AH-09	Projeto Tucano	-	Descartada	-	Empreendimento na fase de projeto executivo. Investimento atualizado em R\$ 57 milhões.
	SFR-089-AH-08	Ampliação da Adutora do São Francisco	Programada	-	2004	Paralisado no TCU desde junho de 2001.
	SFR-087-AH-07	Interligação e Ampliação do Sistema Adutor Agreste	-	Descartada	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000 - 2003. Empreendimento na fase de estudos de viabilidade.
	SFR-086-AH-06	Interligação e Ampliação do Sistema Adutor Piauitinga	Em Execução	dividida em 2 ações	-	Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avançar Brasil 2000 - 2003.
	SFR-085-AH-05	Adutora do Açude Petrólio Portela	-	Descartada	-	Estudo de viabilidade concluído.
	SFR-084-AH-04	Ampliação do Sistema Adutor do Sisal	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio dos estudos preliminares.
	SFR-083-AH-03	Adutora do Feijão (4ª etapa)	-	Descartada	-	Está sendo estudada a possibilidade de aplicação de recursos do Proágua Semi-Árido / BIRD.
	SFR-082-AH-02	Adutora do Açude Truvisco	-	Descartada	-	Empreendimento dispõe de estudos preliminares. Investimento atualizado em R\$ 11 milhões.
SFR-081-AH-01	Adutora do Açude Rio do Paulo	-	Descartada	-	Empreendimento dispõe de estudos preliminares.	
RSE-167-AH-01	Adutora da Seca	-	Descartada	-	O empreendimento está no estágio dos estudos preliminares.	
<b>JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO</b>						
<p>Tem sido mencionado que a questão das águas interiores, ou águas doces, será a grande e conflituosa questão que deverá marcar o século em curso. Com efeito, graves conflitos a respeito já se colocavam com bastante relevo ao longo dos últimos anos, em várias partes do mundo, e não há indícios claros de que as questões relacionadas às águas possam ser solucionadas no horizonte de curto prazo, menos ainda de forma simplificada.</p> <p>Mesmo no Brasil, onde a retórica plenamente aceita aponta para uma relativa abundância do recurso natural, verifica-se um grave e complexo desequilíbrio na alocação espacial das disponibilidades, concentradas em áreas distantes dos grandes centros de demanda, e nestes, por sua vez, um elevado e crescente comprometimento da qualidade dos mananciais, reduzindo ou mesmo anulando as possibilidades de utilização de corpos d'água também significativos para a satisfação das necessidades humanas e suporte dos ecossistemas naturalmente associados.</p> <p>A disponibilidade e a qualidade das águas interiores apresentam paradoxos em algumas regiões brasileiras, tais como em vastas áreas da região nordeste, atingindo até suas porções litorâneas, onde a água disponível próxima aos centros de demanda mais significativos acaba por não se prestar a usos mais nobres, como o consumo humano e a dessedentação animal, pelo elevado comprometimento de sua qualidade em razão despejos domésticos e industriais nas áreas mais densamente ocupadas, enquanto nas porções interiores ocorre um perverso revezamento no tempo e no espaço entre a total ausência de rios, perenes e recarga dos aquíferos, em razão da predominante irregularidade dos regimes de chuvas, e a ocorrência restrita, também no tempo e no espaço, de chuvas esparsas que provocam danos à produção econômica e reduzem a capacidade de reprodução sócio-econômica das famílias.*</p> <p>Em suma, nas áreas mais deprimidas do território, as águas para as necessidades humanas ou não estão disponíveis a maior parte do tempo ou não permitem seu aproveitamento racional.</p> <p>Como resultado da aplicação dos critérios, associada a avaliação do balanço hídrico por sub-bacia, constata-se uma situação crítica, quanto a relação de demanda/disponibilidade hídrica principalmente na Região Hidrográfica Costeira do Nordeste Oriental. Para o atendimento desta demanda é proposto o projeto da Transposição de Águas do rio São Francisco para o Nordeste Sertentorial.</p> <p>Por outro lado, para a Região Hidrográfica do São Francisco, observa-se uma demanda crescente para irrigação, e para tanto a proposição dos demais projetos de infra-estrutura hídrica: Empreendimento Dois Irmãos, Empreendimento Sertão Pernambucano (Trecho Inicial), Eixo de Integração dos rios São Francisco/Piauí, Empreendimento Canal Xingo e Empreendimento Terra Nova.</p> <p>Dentro deste novo cenário, com o gradativo aumento da demanda das águas do Rio São Francisco, propõe-se a revitalização das cabeceiras do Rio São Francisco, sugerindo um novo equilíbrio do balanço hídrico desta Região Hidrográfica.*</p>						
<b>CONDICIONANTES AMBIENTAIS</b>						
Este agrupamento, que tem por objetivos suprir a demanda de água no semi-árido, e que se constitui de uma série de projetos de regularização, de adução e de transposição de águas, considerados viáveis, mas com restrições ambientais, determina mudanças profundas nos ecossistemas aquáticos e terrestres. Promove alterações na estrutura e dinâmica das diversas						

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTINO E SÃO FRANCISCO		
<b>INFRA ESTR</b>	<b>AGRUPAMENTO INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDESTE</b>			
	paisagens, incluindo sistemas hídricos, que caracterizam e diferenciam os vários setores afetados, incluindo regiões estuarinas devido à possibilidade de alterações de salinidade das águas. Deve ser realizado estudo detalhado da sinergia dos projetos existentes da bacia hidrográfica, principalmente daqueles com usos não consuntivos. Demanda ações concretas de zoneamento e ordenamento territorial, gestão dos recursos hídricos, de pesquisa científica sobre biodiversidade e ecologia da Caatinga, pesquisa e difusão de tecnologias agrícolas, ações de preservação/conservação da biodiversidade e da estrutura e dinâmica da paisagem.			
	<b>SÍNTESE POR DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE</b>			
	<b>Dimensão</b>	<b>Natureza</b>	<b>Magnitude</b>	<b>Mecanismo Dominante/Consenso</b>
	Econômico	(+)	Alta	Consolidação da trajetória de expansão das produções de grãos, fruticultura e pecuária e apoio a outras produções tradicionais, inclusive as de subsistência, contribuindo para inserir o NE setentrional num novo patamar de sua evolução.
Social	(+)	Alta	Inclusão social de imensa população no semi-árido do Nordeste setentrional com ganhos de qualidade de vida quer diretamente via melhoria das possibilidades de trabalho, quer indiretamente via serviços públicos graças ao aumento da arrecadação municipal. Favorecimento ao consumo de massa.	
Ambiental	(-)	Alta	Promove modificações expressivas no regime hidráulico e hidrológico do São Francisco. Propicia proliferação de doenças de veiculação hídrica. Altera a estrutura de paisagens, parte delas pouco antropizadas, induzindo a simplificação de ecossistemas complexos, a redução da heterogeneidade e da biodiversidade.	
Regional	(+)	Alta	Desconcentração da produção e da renda na direção do sertão do NE setentrional para diversos pequenos centros e assim, contribuindo para reduzir a importância relativa do litoral.	

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: NORDESTE		EIXOS: TRANSNORDESTINO E SÃO FRANCISCO			
<b>AGRUPAMENTO INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA DO NORDESTE</b>					
<b>COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	NOVO / REMANESCENTE		VIABILIDADE AMBIENTAL	
TRANSP-FV-013	Ferrovias Transnordestina, entre Crateús e Piquet Carneiro	R		Parcial	
TRANSP-FV-016	Ferrovias Transnordestina, entre Salgueiro e Missão Velha	R		Necessita Estudo Ambiental Detalhado	
<b>PROJETOS DO PORTFÓLIO ORIGINAL NÃO CONTEMPLADOS</b>					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO		ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
TRN-001-FV-01	Ferrovias Transnordestina, entre Petrolina e Missão Velha	Programada/Oportunidade	Parcialmente incluída	2007	Empreendimento consiste dos trechos Petrolina-Salgueiro e Salgueiro-Missão Velha. O trecho Petrolina-Salgueiro, de 250 km, foi licitado e contratado pela RFFSA, sendo paralisado após início de construção por pendências judiciais.
TRN-034-FV-06	CFN, entre Salgueiro e Recife e entre Teresina, Altos e Crateús	Programada	-	2007	Concedida à Companhia Ferroviária do Nordeste. O empreendimento faz parte das obrigações contratuais de concessão.
SFR-008-FV-03	Ferrovias Centro Atlântica, entre Mapele e São Francisco	Programada	-	2007	Ferrovias concedida à FCA. Empreendimento faz parte das obrigações contratuais de concessão.
SFR-009-FV-04	Ferrovias Centro Atlântica, entre São Francisco e Juazeiro	Programada	-	2007	Ferrovias concedida à FCA. Empreendimento faz parte das obrigações contratuais de concessão.
TRN-002-FV-02	CFN, entre Mossoró e Souza	-	Descartada	-	Trecho erradicado.
<b>JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO</b>					
<p>É composto por 2 projetos remanescentes (1 deles parcial) de um total de 6 originalmente integrantes do portfólio original.</p> <p>Os projetos componentes do agrupamento têm como objetivo completar a malha ferroviária, integrando extensos espaços do interior do semi-árido do Nordeste, articulando fluxos entre os eixos São Francisco e Transnordestino e entre o interior e o litoral. Ao mesmo tempo, a oferta de um meio de transporte de alta capacidade, atualmente sub-utilizado, procura explorar novas possibilidades de intermodalidade, conectando transporte terrestre ao marítimo, com redução de custo de transporte. Contribui para a opção estratégica do Eixo Transnordestino no sentido de integrar seus sub-espaços produtivos e reduzir disparidades intra-regionais.</p> <p>Trata-se de um agrupamento uni-setorial, com sinergia horizontal, que reúne projetos ferroviários de novos trechos e de melhorias em alguns já existentes, ligando pontas hoje desconectadas e evitando apêndices desnecessários. O trecho Petrolina-Missão Velha, (projeto parcialmente Programado, remanescendo o trecho Salgueiro-Missão Velha) tem um papel de âncora nessa nova rede, articulando fluxos nos sentidos Norte-Sul e vice-versa, tornando os portos de Salvador, Aratu, e Suape acessíveis a extensas áreas do semi-árido, onde despontam chances de exploração de atividades produtivas. Por exemplo, produtos agrícolas serão transportados pela hidrovias São Francisco e depois transferidos em Petrolina para o porto Suape, através da ferrovia.</p> <p>Além disso, essa integração elimina a passagem obrigatória por Recife de fluxos de transportes de cargas, de um lado, entre os estados do Maranhão, Piauí e Ceará, por outro, Salvador e o centro-sul brasileiro.</p> <p>Este agrupamento é, em termos de pares origem-destino e com os carregamentos obtidos nas simulações de transporte, complementar aos agrupamentos Hidrovias do São Francisco e Hidrovias do Parnaíba (vide). Dependendo de resposta do próprio mercado, o cruzamento ferroviário do Rio São Francisco entre Juazeiro e Petrolina pode vir a ser viabilizado com os realinhamentos dos trechos ferroviários dos dois lados do rio, seja através de barcas para o transporte de vagões ferroviários, seja através de uma nova ponte (uma vez que a única ponte que liga as duas cidades, com cerca de 800 m de comprimento, é rodoviária e está localizada próxima ao centro de ambas as cidades).</p>					
<b>CONDICIONANTES AMBIENTAIS</b>					
<p>Esse agrupamento de empreendimentos, dos quais um apresenta grandes restrições e outro exige revisão e que são voltados para a melhoria da acessibilidade do semi-árido de PE e Ce, por meio de transporte ferroviário, induz a expansão agrícola em áreas de grande fragilidade ambiental por sua extremamente alta suscetibilidade a desertificação - Petrolina/Juazeiro, Crateús, Missão Velha, demandando ações de geração e transferência de tecnologia de manejo e conservação de solos e de tecnologia agrícola. Por afetar área nuclear do Domínio de Caatinga pouco conhecida cientificamente, em região onde prevalecem índices de pressão antrópica alta, demanda, ainda, ações de pesquisa e de conservação de biodiversidade.</p>					
<b>SÍNTESE POR DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE</b>					
Dimensão	Natureza	Magnitude	Mecanismo Dominante/Consenso		
Econômico	(+)	Média	Fortalecimento da economia do sertão setentrional nordestino com incorporação de novas frentes produtivas modernas ligadas à fruticultura, e melhoria das chances da incorporação da agricultura de sequeiro ao mercado, contribuindo para a diversificação da matriz produtiva nordestina.		
Social	(+)	Alta	Melhoria da evolução da oferta de trabalho em termos quantitativos e qualitativos com ganhos salariais e repercussões na distribuição de renda das famílias e no consumo de massa no semi-árido com destaque para o Ceará e Pernambuco. Antecipa-se inclusão social de grandes contingentes rurais.		
Ambiental	(-)	Alta	Chances de expansão de atividades agrícolas em áreas de fragilidade ambiental, nas proximidades de Petrolina, Crateús e Missão Velha, sujeitas a processos de desertificação. Aumenta a demanda por recursos hídricos, com reflexos na qualidade das águas. Afeta áreas pouco conhecidas cientificamente e prioritárias para conservação da biodiversidade (Chapada do Araripe, Serra da Joaninha / Serra da Pipoca, Inhamus).		
Regional	(+)	Média	Desconcentração da produção e da renda em direção ao sertão - integração produtiva de sub-espaços hoje fragmentados e melhoria na funcionalidade da rede urbana regional.		